

CARTA AOS ARTISTAS DO BRASIL

“Natal é tempo de adoração, onde os verdadeiros adoradores se prostram e adoram e amam ao Senhor dos senhores.”.

No princípio era o Verbo, e o Verbo estava junto de Deus e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio junto de Deus. Tudo foi feito por ele, e sem ele nada foi feito. Nele havia a vida, e a vida era a luz dos homens. A luz resplandece nas trevas, e as trevas não a compreenderam.
(Jo 1,1-5)

E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, e vimos sua glória, a glória que o Filho único recebe do seu Pai, cheio de graça e de verdade. (Jo 1,14)

A Paz de Jesus, irmãos!

Nesse tempo, fico tentando achar formas de expor o que foi e o que é a extraordinária e Divina obra da encarnação. Mas, a palavra é tão clara e reveladora, que a forma como João e Paulo nos explicaram esse Divino evento já nos faz ficar atônitos contemplando a Palavra.

O Natal de Jesus é muito maior que nossa mente pode alcançar. O filho de Deus, eterno e todo poderoso, revestido de honra e glória, amado e adorado por todos os milhares de anjos, decide se aniquilar e se fazer homem.

Assemelhou-se a nós, eis o Menino Deus, quis estar junto de nós. O Amor se revelou! Em Belém, a Alegria enfim chegou, nasceu o salvador! O amor enfim chegou. O Deus Emanuel está entre nós.

Belo em sua qualidade de Deus, sendo Ele o Verbo de Deus. Belo no seio da Virgem, onde, sem perder a divindade, assumiu a humanidade. Belo, o Verbo nascido criancinha, um pequenino. Belo, ao ser amamentado, sendo levado nos braços. Os céus lhe falaram; os anjos cantaram os seus louvores; uma estrela conduziu até Ele os magos; e foi adorado pelos pastores mansos
(Santo Agostinho)

Os pastores receberam a grande notícia: *O anjo disse-lhes: Não temais, eis que vos anuncio uma boa nova que será alegria para todo o povo: hoje vos nasceu na Cidade de Davi um Salvador, que é o Cristo Senhor. Isto vos servirá de sinal: achareis um recém-nascido envolto em faixas e posto numa manjedoura. E subitamente ao anjo se juntou uma multidão do exército celeste, que louvava a Deus e dizia: Glória a Deus no mais alto dos céus e na terra paz aos homens, objetos da benevolência (divina). (Lc 2,10-14)*

Os pastores foram privilegiados por presenciarem esse momento extraordinário. Mas, o interessante é que eles foram escolhidos para receberem a notícia. E tiveram três atitudes:

Primeiro – **Foram com pressa** - *Depois que os anjos os deixaram e voltaram para o céu, falaram os pastores uns com os outros: Vamos até Belém e vejamos o que se realizou e o que o Senhor nos manifestou. Foram com grande pressa e acharam Maria e José, e o menino deitado na manjedoura. (Lc 2,15-16)*

Ouviram a boa nova, viram uma multidão de anjos cantando glórias a Deus, e o que fizeram? Foram até Belém com muita pressa, não demoraram. À vista de tudo que presenciaram, não tiveram dúvidas, rapidamente foram ao encontro do menino Deus.

Segundo – **Testemunharam** - *Vendo-o, contaram o que se lhes havia dito a respeito deste menino. Todos os que os ouviam admiravam-se das coisas que lhes contavam os pastores. (Lc 2,17-18)*

Não podia ficar só para eles, o que eles presenciaram foi tão grande e tão extraordinário que além de visitar o Menino, eles tinham que contar exatamente como viram e ouviram. Você consegue imaginar Maria e José ouvindo dos pastores como foi a canção desses Anjos? Aliás, você consegue imaginar essa música dos anjos? GLÓRIA A DEUS NAS ALTURAS E PAZ NA TERRA AOS HOMENS... Já cantamos essa letra por tantas e tantas vezes, mas dificilmente lembramos que quem a compôs foram os Anjos. Consegue imaginar qual foi a melodia? Da pra deduzir que tipo de instrumentos usavam? E as vozes? Diz o evangelho que era uma multidão do exército celeste. Eram muitas vozes. Os pastores tiveram a grata missão de narrar isso aos pais de Jesus e graças a Deus o Evangelista Lucas eternizou colocando no Evangelho essa maravilhosa cena.

Terceiro – **Glorificaram a Deus** - *Voltaram os pastores, glorificando e louvando a Deus por tudo o que tinham ouvido e visto, e que estava de acordo com o que lhes fora dito (Lc 2,20). Pra mim, de todas as atitudes dos pastores, essa é a mais importante, eles glorificaram a Deus. Se eles só fossem as pressas á Belém, se só contassem o que viram, e fossem embora só maravilhados, penso que teria sido em vão. Mas não, voltaram e glorificaram a Deus. Não só se depararam com os anjos, mas com o Menino Deus e isso gerou neles o desejo de adorar a Deus. E foi assim que o fizeram. Os pastores se encontraram com o Bom Pastor e passaram a ser adoradores.*

E os reis magos?

Tendo eles ouvido as palavras do rei, partiram. E eis que e estrela, que tinham visto no oriente, os foi precedendo até chegar sobre o lugar onde estava o menino e ali parou. A aparição daquela estrela os encheu de profunda alegria. Entrando na casa, acharam o menino com Maria, sua mãe. Prostrando-se diante dele, o adoraram. Depois, abrindo seus tesouros, ofereceram-lhe como presentes: ouro, incenso e mirra. (Mt 2,9-11)

Não permaneceram no palácio do rei, voltaram a seguir a estrela e ficaram cheios de uma profunda alegria. O Nascimento de Jesus sempre vai gerar aos que o buscam uma profunda alegria. Quando você encontra o que tanto buscava, naturalmente se alegra. Mas estamos falando do Filho de Deus. Os reis magos seguiram a estrela e se encontram com O FILHO DE DEUS, O VERBO ENCARNADO, O DEUS FORTE, REI DOS REIS, LEÃO DE JUDÁ, O GRANDE EU SOU.

Prostrando-se diante Dele o adoraram!

Natal é tempo de adoração, onde os verdadeiros adoradores se prostram e adoram e amam ao Senhor dos senhores. Ministério de Música e Artes do Brasil, depois de tudo o que vivemos em nosso Congresso Nacional de Músicos Adoradores, no mês passado, chegamos exatamente na cena de toda nossa meditação: O nascimento de Jesus e o povo que querem se juntar aos pastores e aos reis magos para adorar a Menino Deus.

O convite para nós, artistas, nesse mês, é esse tão antigo e tão novo. Vamos Adorar ao Senhor! Na noite de Natal, assim que comungarmos, nosso coração encherá de uma profunda alegria, e nos prostraremos diante do Daquele que *chegou para nós, o Salvador que é Cristo Senhor* (Lc 2,11)

Não nos encantemos com as luzes dos fogos, vamos às pressas para encontrar a estrela da manhã. Jesus nasceu e está no meio de nós. Juntemo-nos a Nossa Senhora, que é a primeira adoradora que cantou o *Magnificat* (Lc1,46-55). Maria adorou Jesus desde o início da sua concepção. Levava em seu ventre o nome que está acima de todos os nomes. Santo Agostinho é perfeito em suas palavras:

*Com razão, pois, os Profetas anunciaram Aquele que haveria de nascer.
E os anjos, por sua vez, proclamaram que havia nascido.
Aquele que regia o universo acha-se agora, reclinado em um presépio.
Não fala e é a Palavra! Aquele que os céus não podem conter, o seio de uma mulher encerrou. Ela governava o nosso Pai. Trazia Aquele por quem existimos.
Ela alimentava, com o seu leite, o nosso Pão. Ó fraqueza manifesta!
Ó humildade maravilhosa, onde toda a divindade permanece oculta!
Com poder governava a mãe Aquele a quem, como recém-nascido, a ela se submetia.
E Ele alimentava, com a verdade, aquela cujo seios sugava.*

*Digne-se completar, em nós, os seus dons.
Aquele a quem não repugnou assumir os nossos começos.
Faça-nos, também, filhos de Deus Aquele que por nós quis tornar-se filho do homem.*

*Sendo ele de condição divina, não se prevaleceu de sua igualdade com Deus, mas aniquilou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e assemelhando-se aos homens.
(Filp 2,6-7)*

*Permanecendo eu seu ser divino, fez-se homem para poder ser com razão chamado filho do homem e “Deus conosco”. Não que um seja Deus e o outro homem. Regozija-se, portanto, o mundo, na pessoa dos que crêem, por cuja salvação veio o criador do mundo. O Criador de Maria nasceu de Maria. O filho de Davi é o Senhor de Davi. E é da linhagem de Abraão. Aquele que existe antes de Abraão. O Criador da terra foi feito na terra. O Criador do céu foi criado sob o céu. É este o Dia que o Senhor nos fez! E o Senhor mesmo é o próprio Dia de nosso coração. Caminhemos na sua luz, gozemos e exultemos nele!
(Santo Agostinho)*

Por isso, Deus o exaltou soberanamente e lhe outorgou o nome que está acima de todos os nomes, para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho no céu, na terra e nos infernos. E toda língua confesse, para a glória de Deus Pai, que Jesus Cristo é Senhor. (Filp 2,9-11)

Natal, um convite à Adoração. Oh vinde e adoremos o Salvador!

Desejo a todos vocês, artistas da RCC do Brasil, um lindo Natal e um lindo ano de 2015, cheio de alegria e vida no Espírito. *Se vivemos pelo Espírito, andemos também de acordo com o Espírito. (Gl 5,25)*



Juninho Cassimiro

Juninho Cassimiro
Coordenador Nacional do Ministério de Música e Artes
Renovação Carismática Católica do Brasil - RCCBRASIL